ALGODÃO – 10/05/2021 a 14/05/2021

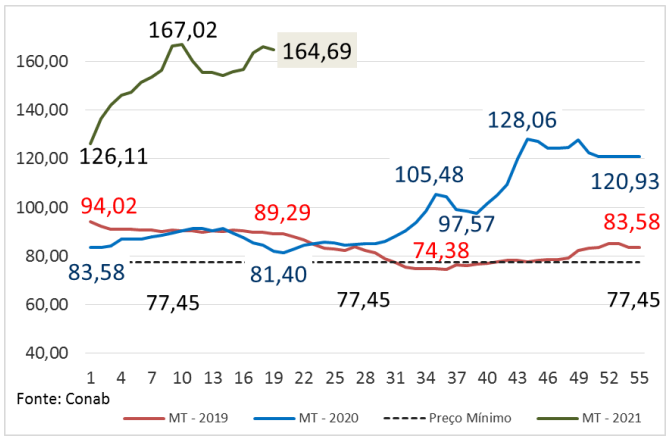
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R$/@	81,90	155,69	166,19	164,69	101,09%	5,78%	-0,90%
Bahia	R$/@	100,61	164,85	173,35	173,55	72,50%	5,28%	0,12%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP)[2]	R$/@	86,86	160,37	172,08	170,39	96,16%	6,25%	-0,99%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	54,82	82,98	88,52	86,37	57,57%	4,09%	-2,43%
Liverpool Índ.A	/ lbs	63,94	89,95	93,01	92,96	45,39%	3,35%	-0,05%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R$/US$	-	-	-	5,2494	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor[1]	FOB Santos (13,2%)	Produtor/MT[1] (13,7%)
N.Y. 1° entrega	R$/@	180,86	169,79	169,82	144,80

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R$77,45/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R$/@)



MERCADO INTERNO

Os preços domésticos do algodão, tanto ao produtor no MT, quanto no atacado SP, reagiram negativamente aos impactos das quedas combinadas de Nova Iorque e da taxa de câmbio. Apesar disso, a desvalorização foi pequena, pois o produtor capitalizado, a alta taxa de comercialização antecipada e a menor oferta na safra 2020/21 colaboram para que os vendedores se mantenham firmes em suas pedidas.

O preço ao produtor no MT, que estava cerca de 9,6% acima da paridade de exportação, fechou a semana passada 13,7% acima. O descolamento das cotações no Brasil reflete a situação de escassez de oferta de produto de boa qualidade e a necessidade dos compradores em ofertar um prêmio positivo para assegurar o abastecimento durante a entressafra.

De acordo com o Ministério da Economia foram embarcadas 25,91 mil toneladas até o último dia 10/05, queda de 19,8% sobre as 32,13 embarcadas na semana anterior e de 15,1% sobre igual semana de 2020. No acumulado da atual temporada comercial (iniciada em junho) foram exportadas 2,29 milhões de toneladas, volume recorde, que supera os 1,89 milhão de toneladas do mesmo período do ano passado em 21,3%. Os atuais preços do algodão brasileiro cobrem o custo de produção e geram uma margem positiva de 38%.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

Apesar do relatório altista do USDA, em sua primeira estimativa para a safra 2021/22, que projetou um estoque final do país em 675 mil toneladas (menor valor desde a safra 2017/18), os preços caíram na média da semana na Bolsa de Futuros Nova Iorque. Também colaborou para a queda, a melhora climática nas regiões produtoras norte-americanas, fator que levou muitos investidores a realizar lucros.

Em relação aos registros de exportações, segundo o USDA, foram de 11,84 mil toneladas na semana encerrada em 6 de maio, com queda de 13,2% em relação às 13,64 mil toneladas da semana anterior e 85,3 abaixo das 80,62 mil toneladas do mesmo período do ano anterior. O maior comprador da semana foi o Vietnã, com 5,704 mil toneladas (48,2% do total).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Em seu primeiro relatório da safra 2021/22, o USDA estimou para o mundo um estoque final de 19,81 milhões de toneladas, contra 20,28 milhões de toneladas da safra anterior. Para a produção global, o USDA estimou 26,00 milhões de toneladas, contra 24,63 milhões de toneladas na safra 2020/21. Já a estimativa para o consumo mundial foi de 26,45 milhões de toneladas, ante 25,562 milhões de toneladas em 2020/21.

Equipe Técnica Sugof/Conab bruno.nogueira@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2315